



2024

RELATÓRIO de Contas e Atividades



ÍNDICE

Mensagem da Administração	3		
Missão, Visão e Valores	4		
O Exercício de 2024	5		
Números Chave	9		
Angariação de Alimentos	10		
Angariação de Fundos e Donativos em Espécie	16	Distribuição	20
Pessoas 2030 – Privação Material	18	Voluntariado	22
Armazenamento e Equipamentos	19	Serviço Social	25
		Execução Orçamental	27
		Resultado Financeiro 2024	29
		Mensagem Final	30
		Demonstrações Financeiras	32

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Um Novo Ciclo, um Compromisso Coletivo

Ao longo de 30 anos, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto tem sido um pilar essencial na redução, tanto do desperdício como da carência alimentares. Este percurso só foi possível graças ao envolvimento de doadores, beneméritos, voluntários, empresas, instituições, autarquias, universidades e toda a comunidade.

Hoje, perante desafios sociais e económicos crescentes, é tempo de reforçar a responsabilidade social como um compromisso partilhado. O Banco Alimentar do Porto, enquanto instituição do terceiro setor, assume um papel agregador, promovendo sinergias entre o tecido empresarial, a comunidade científica, os organismos públicos e a sociedade civil.

Esta nova reflexão estratégica pretende reforçar a colaboração e inovação, criando soluções sustentáveis e eficazes para que a nossa missão continue a transformar vidas. Acreditamos que juntos podemos fazer mais e melhor, garantindo que cada excedente alimentar chega a quem mais precisa.

Este é um esforço coletivo, onde cada contributo conta. Que este novo ciclo seja marcado pela mesma determinação e espírito solidário que têm sido a nossa força ao longo das últimas três décadas.

O Banco Alimentar do Porto é de todos e para todos!

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Orientados pela Missão da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, desenvolvemos o nosso trabalho a partir da seguinte orientação:

A Nossa Missão

Lutar Contra o Desperdício, recolhendo excedentes alimentares, para os levar aos carenciados, mobilizando pessoas, empresas e entidades públicas, que a título voluntário se associam a esta causa.

Os Nossos Valores

Tentamos não perder o sentido das palavras Dádiva, Partilha e Gratuidade, porque são elas os alicerces do nosso trabalho diário, definindo o espírito que norteia as relações que se estabelecem entre os vários intervenientes e parceiros do Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) do Porto.



Em setembro de 2024, a Administração reuniu com elementos-chave do BAP para conduzir uma reflexão estratégica, visando fortalecer o posicionamento da organização na sociedade atual. Este processo permitiu identificar desafios e definir soluções, culminando na formulação das linhas de orientação futuras do BAP, bem como na estruturação dos seus vetores estratégicos orientadores:

Visão BACF Porto

Ser referência na mobilização da sociedade no combate à pobreza, erradicando a fome, adaptando-se constantemente a novos desafios.

Missão BACF Porto

Mobilizar recursos, parcerias e voluntários para combater a fome através da distribuição responsável de alimentos, promovendo o consumo do consciente e a redução do desperdício alimentar.

Valores BACF Porto

- Sermos transparentes
- Agimos com empatia
- Cultivamos a Solidariedade
- Promovemos a sustentabilidade
- Construimos Juntos

ODS



O EXERCÍCIO DE 2024

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços e desafios para o Banco Alimentar do Porto. Os números de 2024 refletem a dimensão do nosso impacto: **apoiámos 58.055 pessoas**, através da parceria com 300 instituições sociais. Foram **angariadas 5.639 toneladas de alimentos** e contamos com 13 colaboradores, **207 voluntários regulares** e mais de **7.000 voluntários** envolvidos nas campanhas ao longo do ano.



A angariação de alimentos **creceu 30,7%** em relação ao ano anterior, impulsionada pelo aumento na recolha do projeto Pessoas 2030 – Privação Material. No entanto, enfrentamos desafios como a queda nas doações de produtos de maior valor.

A campanha “Papel por Alimentos” continuou a ser uma ferramenta importante de angariação, apesar da redução de 26% na quantidade de papel reciclado, esta campanha é fundamental e contribui para a distribuição de milhares de quilos de leite e outros produtos essenciais.

No voluntariado, observámos uma ligeira redução no número de voluntários regulares, mas uma continuidade no compromisso dos que permanecem. **O voluntariado corporativo manteve-se forte, com 100 ações envolvendo empresas, autarquias e escolas.** A satisfação dos voluntários foi elevada, demonstrando o impacto positivo destas atividades.

O EXERCÍCIO DE 2024

A distribuição de alimentos foi otimizada, garantindo uma melhor adequação às necessidades das instituições apoiadas. Apesar de uma ligeira redução na quantidade total distribuída, conseguimos uma gestão mais eficiente, com um calendário semestral e **melhor comunicação dos produtos disponíveis de forma antecipada**.

O Serviço Social intensificou o seu trabalho com as instituições parceiras, promovendo formações e acompanhando de perto as necessidades das comunidades. O **aumento expressivo nos pedidos de apoio alimentar** – de 710 em 2023 para **2.287 em 2024** – demonstra a crescente necessidade de intervenção e reforça a importância do nosso trabalho.

Na área académica, recebemos **quatro estagiários da FEUP, do curso de Engenharia e Gestão Industrial**, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento de processos e novas abordagens.



QSP SUMMIT



Pelo segundo ano consecutivo, **fomos a única Organização Social** a estar presente na **QSP Summit**, uma das maiores Feiras de Gestão e Marketing da Europa.

A presença do Banco Alimentar do Porto neste evento reforçou a nossa estratégia de posicionamento no mundo empresarial português - além do setor do voluntariado - proporcionando-nos um espaço privilegiado para estabelecer parcerias, trocar conhecimento com empresas e participar em palestras enriquecedoras. A conceção criativa do stand foi essencial para destacar a nossa identidade, tornando a nossa presença ainda mais impactante. Tudo isto só se tornou possível graças à colaboração de várias empresas parceiras, que se juntaram a nós.

Este evento revelou-se, uma vez mais, **uma oportunidade valiosa para fortalecer relações institucionais** e abrir possibilidade a novas parcerias estratégicas para a concretização da nossa missão.

O EXERCÍCIO DE 2024

ENCONTRO ANUAL DE BANCOS - BEJA



Em 2024 teve também lugar o 15º Encontro Anual dos Bancos Alimentares Contra a Fome que decorreu em Beja, reunindo representantes de todo o país sob o mote "**Aproveitar tudo o que tem valor**". Foram dias intensos de trabalho, reflexão e troca de experiências, onde se debateram desafios e partilharam boas práticas no combate ao desperdício alimentar e na luta contra a fome.

Ao longo do encontro, discutiram-se estratégias para otimizar a recolha e distribuição de alimentos, fortalecer parcerias e melhorar a eficiência das operações. A partilha de casos de sucesso e a análise de dificuldades comuns permitiram um enriquecimento mútuo, reforçando o compromisso coletivo com a missão dos Bancos Alimentares.

Para além das sessões de trabalho, este encontro foi também um momento de convívio e fortalecimento de laços entre os voluntários e responsáveis das diferentes instituições. A troca de histórias, a inspiração mútua e o espírito de entreatajuda marcaram esta edição, sublinhando a importância de unir esforços para continuar a apoiar quem mais precisa.

O evento em Beja reafirmou a determinação dos Bancos Alimentares em **valorizar cada recurso disponível, combater o desperdício e garantir que cada alimento chega a quem realmente necessita. Com este compromisso renovado, a rede dos Bancos Alimentares** segue mais fortalecida para enfrentar os desafios do futuro.

O EXERCÍCIO DE 2024

2024 – 30 ANOS DE HISTÓRIA DO BA PORTO

O **evento comemorativo dos 30 anos do Banco Alimentar do Porto** celebrou três décadas de dedicação da luta contra a fome e do combate ao desperdício alimentar. Realizado no dia **16 de maio**, contou com a receção dos convidados, discursos institucionais e momentos de convívio.

O anfitrião, Carlos Daniel, destacou a trajetória da instituição desde a sua fundação em 1994, enaltecendo os valores de solidariedade e partilha que sustentam a sua missão. **A Presidente do Banco Alimentar do Porto reforçou a importância do voluntariado e da colaboração com parceiros e doadores.** Já a presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares sublinhou o impacto do terceiro setor no apoio às comunidades mais vulneráveis.

O evento foi um momento especial para a equipa, voluntários, doadores e parceiros celebrarem juntos uma jornada importante de 30 anos de história, repleta de conquistas e desafios superados. A cerimónia contou ainda com a projeção de um vídeo comemorativo, um momento musical e o tradicional corte do bolo. O evento encerrou-se com um apelo à continuidade do trabalho conjunto para um futuro mais justo e solidário.



Encerramos o ano com a certeza de que os **desafios foram enfrentados com determinação** e que as conquistas reforçam a nossa missão de combater a fome e promover a solidariedade. Seguimos para 2025 com o compromisso de continuar a apoiar quem mais precisa, fortalecendo parcerias e melhorando a nossa ação.

NÚMEROS CHAVE



1

Armazém
de 2500m²



6

Veículos
de carga



5.639

Toneladas
angariadas



2.395

Km² de
distribuição

300

Instituições Sociais Apoiadas Regularmente

58 055

Pessoas Apoiadas

22

Instituições Sociais Apoiadas Esporadicamente

Colaboradores

13



5500

Voluntários de
Campanha em Loja

Voluntários regulares
por mês

207

100

Ações de
voluntariado de grupo

1547

Voluntários de
Campanha em Armazém

ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS

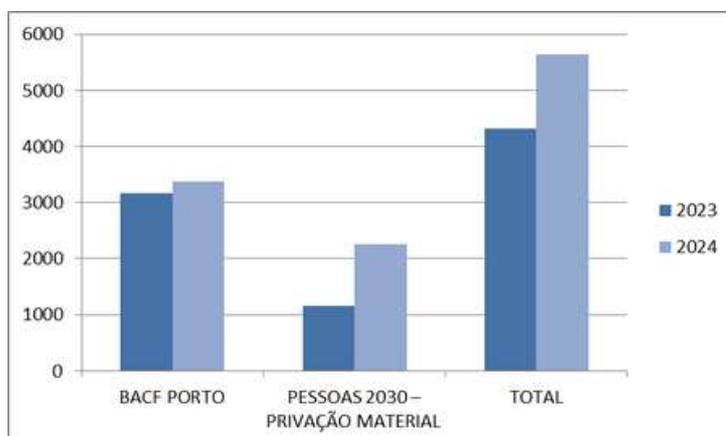
ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS

Em 2023, o Banco Alimentar do Porto angariou 3164 toneladas de alimentos. Em 2024, esse valor subiu para 3382, representando **um aumento de 6,9%**. Relativamente ao Projeto Pessoas 2030 – Privação Material houve um aumento substancial da operação em termos de entrega de cabaz alimentar, tendo a angariação para o projeto apresentado um aumento de 96%, crescendo de 1150 para 2257 ton. Estes resultados positivos, numa ótica conjunta, permitiram um **crescimento em 30,7% na angariação de alimentos em 2024**.

Ainda que o valor da angariação do BACF Porto tenha aumentado em toneladas, a sua expressão em matéria de valorização desce. Este motivo prende-se com a queda de doações dos produtos mais valorizados (como o caso do azeite, óleo, entre outros), em detrimento do crescimento de angariação de outros produtos com valorização inferior.

	2023	2024	Varição 2024 vs 2023
BACF PORTO	3164	3382	218
PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL	1150	2257	1107
TOTAL	4314	5639	1325

Angariação alimentos, em toneladas



Angariação alimentos, em toneladas

ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS

ANGARIAÇÃO POR TIPOLOGIAS



As maiores subidas verificaram-se nas **Campanhas**, que registaram um aumento expressivo de 484 toneladas, e nas **Empresas, que cresceram 210 toneladas** em comparação com o ano anterior. Estes dois setores foram os principais responsáveis pelo crescimento global da angariação. No que concerne às Campanhas é importante clarificar que para o exercício de 2023 apenas foi considerada a Campanha de Recolha de maio, já que a Campanha de Novembro de 2022 entrou para as contas de 2022 e a Campanha de Dezembro 2023 entrou para as contas de 2024. No que concerne à Campanha de Nov/Dez 2024, porque terminou em dezembro de 2024, a mesma será contabilizada no exercício de 2025, o que recolhe acordo da Administração e do Conselho Fiscal. Assim, o período em análise **contabiliza duas Campanhas: Dezembro 2023 e Maio 2024**.

Por outro lado, algumas áreas sofreram quedas significativas. A categoria Outros BA teve a maior redução, com menos 140 toneladas, seguida pelo Mercado Abastecedor, que registou uma quebra de 135 toneladas. Também a Federação (-107 toneladas) e o IFAP (-82 toneladas) apresentaram descidas consideráveis. Esta queda é justificada pela redução do desperdício alimentar a montante.

ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS

ANGARIAÇÃO POR TIPOLOGIAS

Angariação BAP (Toneladas)

Item	2023	2024	Varição 2024 vs 2023
Empresas	1372	1582	210
Mercado Abastecedor do Porto	477	342	-135
Campanhas	332	821	489
Outros BA	208	68	-140
IFAP	183	101	-82
Federação	140	33	-107
Hortas	128	117	-10
Campanha Vale Total	108	118	10
Supermercados	99	92	-7
REA	83	71	-12
Campanha Papel por Alimentos	26	25	-1
Particulares	8	12	4
Total em Toneladas	3164	3382	218
Total em Euros	4 489 106 €	4 317 349,16 €	-171 756,84 €

ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS

CAMPANHAS



Saco

	2023		2024	
	Maio	Dezembro	Maio	Dezembro
Lojas	342	324	347	356
Voluntários em armazém	740	1524	803	1547
Toneladas	329	479	342	409

Vale

No que concerne à Campanha Vale atualizamos o valor de Dezembro 2023, que ficou fixado em 28 ton. Relativamente à Campanha de Maio 2023 o nº de cadeias aderentes aumentou, o que refletiu num aumento da Campanha.

2023		2024	
Maio	Dezembro	Maio	Dezembro
51	28	90	Em atualização

Online

Valores ainda em apuramento.

ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS



CAMPANHA PAPEL POR ALIMENTOS

A Campanha Papel por Alimentos tem-se consolidado como uma iniciativa relevante no apoio a diversas instituições, com um impacto significativo tanto na promoção da reciclagem quanto no auxílio às necessidades alimentares de famílias em situação de vulnerabilidade. O exercício de 2024 trouxe desafios, mas também resultados positivos, refletindo o esforço contínuo de todos os envolvidos.

Envio de Papel para Reciclagem

Durante o ano de 2024, foram enviados para reciclagem um total de **249.764 kg de papel**, o que representa um contributo importante para a sustentabilidade ambiental. No entanto, em comparação com o ano anterior, verificou-se uma **diminuição de 26%** no volume de papel recolhido e enviado para reciclagem. Este declínio pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo variações na participação de empresas e escolas, que são grandes responsáveis pela quantidade de papel recolhido. **A gestão da campanha para o próximo exercício será reforçada com novas estratégias de angariação e sensibilização.**

Produtos Entregues às Instituições

Os produtos alimentares obtidos com os fundos provenientes da campanha de reciclagem tiveram um impacto positivo nas comunidades atendidas, com destaque para os seguintes números no decorrer do ano:

- **1º semestre:** Foram entregues **7.718 kg de leite** e **925 kg de atum** às instituições parceiras, com um valor de **8.578,00 €** em alimentos adquiridos para a sua distribuição.
- **2º semestre:** será entregue um total de **11.881€** de leite e de salsichas às instituições parceiras.

Esses alimentos foram distribuídos entre diversas instituições de solidariedade social, garantindo o atendimento das necessidades alimentares de muitas famílias carenciadas.

ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS

Instituições Envolvidas na Recolha de Papel

O sucesso desta campanha depende, em grande parte, da colaboração de diversas entidades e cidadãos. Em 2024, um total de **157 instituições sociais parceiras** participou ativamente na recolha de papel para reciclagem, incluindo empresas e escolas que responderam ao nosso apelo para contribuir com a sustentabilidade ambiental. A participação dessas instituições é fundamental para o crescimento da campanha e para maximizar o impacto positivo nas comunidades.

Gestão de Livros Doados

Outro eixo importante da nossa atuação foi a doação de livros às instituições de apoio social. Em 2024, foram **1.325 livros doados** a **53 instituições**, beneficiando crianças, jovens e adultos em diversas regiões. Esta ação reflete o crescente apoio da comunidade e a maior conscientização sobre a importância da educação e da leitura. A evolução positiva nas doações de livros é um reflexo do esforço contínuo e da crescente confiança da população e das empresas nas nossas iniciativas.



Conclusão

O ano de 2024 foi marcado por um equilíbrio entre desafios e sucessos. A gestão e evolução da Campanha Papel por Alimentos continuará a ser um dos pilares fundamentais da nossa estratégia para 2025, com a expectativa de melhorar tanto os números de reciclagem quanto o volume de alimentos e livros distribuídos.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E DONATIVOS EM ESPÉCIE

EVOLUÇÃO E DESAFIOS

A angariação de fundos e de recursos em espécie representa um pilar essencial para a sustentabilidade financeira e operacional do Banco Alimentar do Porto. Em 2024, registou-se uma ligeira redução no total dos rendimentos face ao ano anterior, com um decréscimo de 77 460,84€ refletindo desafios e ajustamentos na captação de receitas.

Os donativos em géneros alimentares, que constituem uma parte significativa dos rendimentos, sofreram uma redução de 171.756,79€, passando de 4.489.105,95€ em 2023 para 4.317.349,16€ em 2024. Esta quebra está relacionada com a variação da tipologia dos produtos angariados, cuja valorização é diferente. Também os donativos diversos diminuíram 29.493,84€, evidenciando a necessidade de reforçar as estratégias de captação de apoios.

Por outro lado, há aumentos a destacar. O financiamento proveniente do Projeto - Pessoas 2030 registou um crescimento expressivo de 115.846,29€, sublinhando a importância dos programas específicos para a sustentabilidade da organização. Os Acordos de Cooperação com a Segurança Social também aumentaram em 4.412,33€.

Uma evolução particularmente relevante verificou-se nos juros de depósitos, que aumentaram de 76,74€ em 2023 para 7.335,14€ em 2024, um reflexo da subida das taxas de juro e de uma otimização na gestão da tesouraria.

No entanto, a diminuição das quotas dos associados em 468,00€, evidencia desafios na manutenção e no crescimento da base de membros.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E DONATIVOS EM ESPÉCIE

Face a este cenário, é fundamental reforçar as ações estratégicas para a angariação de fundos, diversificando fontes de financiamento, fomentando parcerias sólidas e promovendo campanhas que sensibilizem doadores e investidores sociais. A inovação na captação de recursos, aliada a uma gestão eficiente, será determinante para assegurar a continuidade e o impacto das actividades da organização.

Evolução da Angariação de Fundos (Euros)

RENDIMENTOS	2023	2024	Varição 2024 vs 2023
Quotas dos Associados	5 976,00 €	5 508,00 €	- 468,00 €
Acordos Coop. Segurança Social	152 505,57 €	156 917,90 €	4 412,33 €
Projeto - Pessoas 2030	193 654,95 €	309 501,24 €	115 846,29 €
Instituto Emprego e F.Profissional	1 810,65 €	- €	- 1 810,65 €
Rendas	4 635,36 €	4 720,28 €	84,92 €
Corre. Rel. Per. Anteriores	1 927,84 €	394,34 €	- 1 533,50 €
Donativos - Alimentos Recebidos	4 489 105,95 €	4 317 349,16 €	- 171 756,79 €
Donativos - Diversos	360 172,39 €	330 678,55 €	- 29 493,84 €
Juros de Depositos	76,74 €	7 335,14 €	7 258,40 €
Total dos Rendimentos	5 209 865,45 €	5 132 404,61 €	- 77 460,84 €

ANGARIAÇÃO

PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL

O programa Pessoas 2030 – Privação Material surge em continuidade com o trabalho desenvolvido no âmbito do POAPMC – Pessoas 2020, que teve o seu término a 30 de novembro de 2023. A partir de 1 de dezembro de 2023, iniciou-se uma fase de transição com duração de 15 meses, garantindo a continuidade do apoio às comunidades mais vulneráveis.

Durante este período de transição, o BAP foi convidado a apresentar Candidatura, tendo sido aprovada nos sete territórios onde já desempenhava o papel de Coordenador. Nessas localidades, o trabalho em parceria com 24 instituições locais permitiu a manutenção da operação de entrega direta de cabazes alimentares, **assegurando apoio essencial a 10.532 pessoas.**

No final do último ano fiscal, o BAP recebeu um novo convite para Candidatura no âmbito do Pessoas 2030 – Privação Material, cujo modelo é inovador e baseado na entrega indireta de alimentos. Este novo projeto representa uma mudança significativa na abordagem ao combate à privação material, introduzindo a **implementação dos cartões sociais** como uma solução que pode ser mais flexível e autónoma para os beneficiários.



Cofinanciado pela
União Europeia

ARMAZENAMENTO E EQUIPAMENTOS

O Armazém do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto é um pilar essencial na logística de distribuição de alimentos para quem mais precisa. Com uma área de 2500 metros quadrados, o espaço foi pensado de forma estratégica para garantir a eficiência no armazenamento e na gestão dos alimentos doados.

Zona de Recepção de Mercadorias

Zona de Armazenamento com Racks para mais de 600 Paletes

Zona de Construção de Cabazes Alimentares

Zona de Distribuição de Produtos Diários

Zona de Armazenamento dos Materiais das Campanhas

Zona da Campanha "Papel por Alimentos"

Equipamentos de Refrigeração:

O armazém conta com infraestruturas de frio que garantem a conservação de alimentos perecíveis. A **arca de frio positivo**, com capacidade para 60 paletes, e as **2 arcas de frio negativo**, com capacidade para 80 paletes, são fundamentais para o armazenamento de produtos que necessitam de temperaturas controladas.

Frota de Transporte:

Para garantir que os alimentos cheguem às instituições parceiras e aos beneficiários em boas condições, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto conta com uma frota de 6 viaturas. Duas dessas viaturas estão equipadas com sistemas de refrigeração, permitindo o transporte de alimentos em frio positivo e/ou negativo. Isto assegura que os produtos perecíveis sejam transportados nas condições ideais de temperatura, evitando qualquer risco de deterioração durante o processo de entrega.

A combinação de zonas especializadas, equipamentos adequados e uma frota de transporte eficiente permite ao BACF do Porto distribuir milhares de toneladas de alimentos. Cada zona do armazém contribui para o sucesso da missão do Banco Alimentar, garantindo que os alimentos doados sejam rapidamente armazenados e distribuídos de forma eficiente e segura.

DISTRIBUIÇÃO



No âmbito da distribuição de alimentos do BACF Porto às instituições parceiras, implementámos em 2024 melhorias significativas para otimizar o processo. Entre elas, destacam-se:

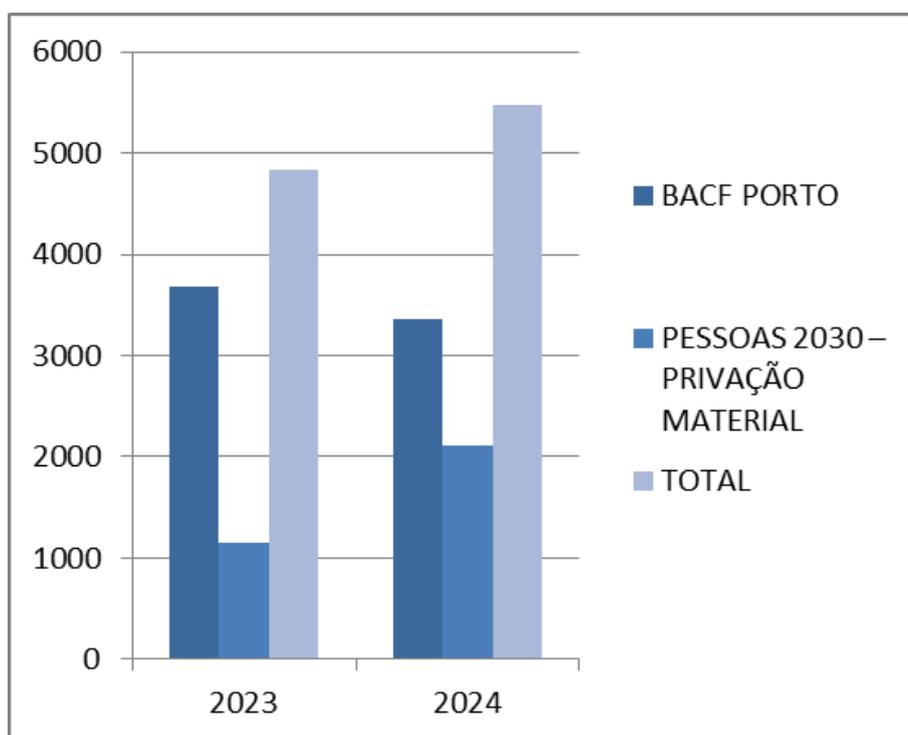
- Doações mais adequadas ao perfil da instituição e dos utentes, e, no caso do apoio a famílias, ajustadas ao agregado familiar.
- Maior eficiência na comunicação, com a divulgação semestral do calendário de distribuição, permitindo um melhor planeamento das instituições.
- Antecipação da comunicação dos produtos doados, facilitando a gestão interna de recursos e compras por parte das instituições parceiras.

Essas melhorias visam tornar a distribuição mais justa, eficiente e alinhada com as necessidades reais de cada entidade/família beneficiada.

Em termos de resultados, a distribuição do BACF Porto em 2024 diminuiu 8,69% face ao ano de 2023, o que se explica pela variação do stock inicial e final considerados. No que concerne aos produtos mais distribuídos, os produtos lácteos (leite, iogurte, queijo e manteiga) são o produto mais doado, seguido de frutas e legumes e de produtos à base de cereais (pão, farinha, bolos, bolachas, cereais).

DISTRIBUIÇÃO

Uma nota importante é o facto desta atividade chave do Banco Alimentar é, na sua operação de quotidiano, **garantida por voluntários regulares** (e, por vezes, pontuais que integram a equipa), o que faz revelar o carácter absolutamente fundamental do voluntariado.



Evolução da Distribuição de Alimentos

	2023	2024	Varição 2024 vs 2023
BACF PORTO	3684	3364	-320
PESSOAS 2030 - PRIVAÇÃO MATERIAL	1150	2103	953
TOTAL	4834	5467	633

VOLUNTARIADO

O voluntariado desempenha um papel essencial na missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, sendo um **pilar fundamental para a realização de suas atividades e para a promoção da solidariedade na nossa comunidade**. Em 2024, o empenho e a dedicação dos voluntários continuaram a ser indispensáveis para garantir que milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade recebessem o apoio alimentar necessário.



VOLUNTÁRIOS REGULARES

O BACF tem 207 voluntários regulares. O Banco Alimentar do Porto tem uma Plataforma de Gestão de Disponibilidades, com periodicidade de preenchimento semanal, permitindo ao voluntário, de forma flexível, inscrever-se no(s) turno(s) pretendidos. Depois, o responsável pela Coordenação dos Voluntários coordena as necessidades para semana e faz a alocação com base nos perfis dos voluntários.

Cerca de 73% das tarefas de rotina realizadas pelos voluntários são distribuídas de acordo com a seguinte ordem de ocupação de turnos:

- Distribuição
- Cabazes
- Campanha Papel por Alimentos
- Apoio ao Armazém
- Ensacamento e Triagem



VOLUNTARIADO

Análise do ano:

- **Redução de Voluntários** - o número de voluntários diminuiu em no ano de 2024 em 12%. A média de voluntários por dia em 2023 foi de 18, e em 2024, essa média foi de 17, com uma pequena redução de 6%.
- **Manutenção do Compromisso por Voluntário:** Embora a quantidade de voluntários tenha diminuído, a quantidade média de horas mensais doadas por cada voluntário permaneceu estável, o que pode refletir **um maior compromisso** por parte dos voluntários regulares que permaneceram envolvidos.
- **A média de idades dos voluntários regulares** do Banco Alimentar é de **46 anos**, o que reflete a presença de um grupo diversificado, composto tanto por jovens como por voluntários com mais experiência de vida, garantindo diversidade de perfis dentro da organização.



Voluntariado como Prioridade!

O voluntariado continua a ser uma prioridade fundamental para o Banco Alimentar do Porto. Sabemos que a contribuição dos nossos voluntários é essencial para alcançarmos os nossos objetivos e continuarmos a servir a comunidade. Em resposta à diminuição do número de voluntários e às quedas nas horas totais doadas, iremos desenhar e implementar uma estratégia focada em **fortalecer o compromisso dos voluntários, atrair novos voluntários e melhorar a experiência do voluntariado**, de modo a inverter essa tendência.

VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

No ano de 2024, tivemos uma grande presença de grupos de voluntários externos no nosso armazém, para ações de voluntariado.



Realizaram-se um total de **100 ações de voluntariado**, com 50 entidades diferentes: 40 empresas, 2 autarquias, 6 escolas, um grupo de escuteiros e uma das nossas instituições apoiadas, em ações de voluntariado inclusivo com pessoas com deficiência.

No ramo empresarial, contamos com o apoio de empresas dos mais variados ramos de atuação: banca, energia, tecnologia e operações, retalho, entre outros. Entre elas, contamos com 5 empresas que vêm, de forma frequente, colaborar com o Banco Alimentar do Porto.



Através de um inquérito de avaliação, que todos os voluntários preenchem no final de cada ação, é visível a satisfação geral dos participantes. Os **resultados indicam que 92.2% das pessoas voluntaria**, com certeza, ao Banco Alimentar do Porto, e que a avaliação geral da ação é, em média, de **4,85, numa escala de 1 a 5**.

Estas parcerias têm uma grande relevância no apoio ao nosso trabalho logístico, mas também, de uma forma crescente, no **voluntariado de competências**. Além disso, têm um importante papel de sensibilização face aos problemas sociais existentes, sendo um veículo de contato com as dificuldades existentes atualmente no terceiro setor.

Desta forma, a nossa missão vai sendo partilhada pelas várias partes constituintes da sociedade, concretizando o lema:

UM BANCO DE TODOS, PARA TODOS!

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social do BACF do Porto trabalha para ser rede de apoio às Instituições com as quais **estabelece uma relação de parceria, com vista à melhoria do apoio prestado às pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social.** Com o objetivo de promover a dignidade, bem-estar e integração de todos os beneficiários, melhorando o acesso e a diversidade alimentar, o Serviço Social adota uma abordagem cooperativa direta com as entidades apoiadas, estabelecendo laços de confiança e colaboração através de um diálogo transparente, baseado em valores como a partilha e o diálogo.

Atualmente, o Serviço Social acompanha as **300 Instituições apoiadas.** Destas, 168 possuem cozinha e oferecem respostas sociais que respondem a diversas necessidades: apoio a idosos, crianças retiradas da família, vítimas de violência doméstica, mães adolescentes grávidas, pessoas com deficiência e doença mental, refugiados, migrantes. Além disso, 135 instituições prestam assistência direta a famílias carenciadas, pelo seu acompanhamento e doação de alimentos. Neste sentido, o Serviço Social promove e incentiva, igualmente, a que, todos juntos, identifiquem as diferentes causas sociais e económicas das situações de fragilidade em que essas famílias se encontram, de forma a encontrar soluções que contribuam para desmontar o fenómeno da pobreza e criar autonomização e aprendizagem de competências.

Para garantir uma relação próxima e eficaz com as Instituições, o Serviço Social realiza reuniões e visitas periódicas, com o intuito de ouvir as necessidades específicas de cada organização, fortalecer a rede social existente e identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados. No último ano, foram realizadas **106 reuniões**, incluindo uma reunião geral com todas as Instituições que apoiam famílias, e **72 visitas realizadas pelo Serviço Social, com o apoio de voluntários visitantes**, formados para esta função.



SERVIÇO SOCIAL

Conhecendo as necessidades das Instituições e compreendendo as características da população apoiada, o Serviço Social tem tido uma preocupação crescente em ajudar as Instituições, que têm recursos humanos escassos. Por isso, nos últimos anos, tem desenvolvido ações práticas de **formação sobre desperdício alimentar, literacia financeira** para técnicos e voluntários das Instituições. Durante o ano de 2024, foi desenvolvida uma ação de 4 sessões, em conjunto com a rede social de Matosinhos, para 15 famílias beneficiárias de cabaz alimentar sobre desperdício alimentar, **leitura de rótulos, alimentação saudável e aprender receitas práticas** e económicas para fazer o uso mais otimizado dos produtos doados.

Além do apoio contínuo às Instituições, o Serviço Social tem a responsabilidade de gerir e encaminhar pedidos de ajuda alimentar para as instituições que, no terreno, têm capacidade de resposta para doar cabaz alimentar e acompanhar as famílias. Em **2024, foram recebidos 2.287 pedidos de apoio**, um aumento significativo em relação aos 710 pedidos em 2023 e 389 em 2022, refletindo o crescente número de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

O Serviço Social também desempenha um papel de destaque na **organização das Campanhas de Recolha de Alimentos**, mobilizando a sociedade civil para a causa. Ao organizar equipas de voluntários para a angariação, recolha e transporte de alimentos em supermercados, o Serviço Social contribui para aumentar a sensibilização e participação cívica, convidando a comunidade a envolver-se ativamente em ações de solidariedade. Este esforço inclui a promoção do voluntariado corporativo e do voluntariado de competências, ampliando os recursos e as capacidades do Banco Alimentar.

Além disso, ao longo do ano, o Serviço Social preocupa-se em estar perto da comunidade, através da presença em Escolas, Feiras de Voluntariado, Ações de Sensibilização em escolas sobre a Missão do BACF do Porto e o trabalho das Instituições. Em 2024, fizemos **sensibilização em 7 escolas** (envolvendo cerca de 320 alunos) e estivemos em cerca de **8 feiras de voluntariado**.

Através dessas ações e de outros projetos de envolvimento com a comunidade, o Serviço Social continua a consolidar sua missão de apoiar quem mais precisa, assegurando que a rede de solidariedade se mantenha firme e sólida, com o **compromisso de promover a inclusão social** e a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



O EXERCÍCIO DE 2024

Rendimentos

A Execução Orçamental demonstra um valor positivo em termos de rendimentos, pois ultrapassou em 241 265€ o valor orçamentado. Este resultado é essencialmente motivado pelo novo Projeto Pessoas 2023 - Privação Material.

Custos

Em termos de gastos o valor foi inferior ao orçamentado em 10 339€, que se justifica essencialmente pela diminuição dos Custos com o Pessoal, uma vez que tivemos algumas alterações nos Quadro do Pessoal. Ainda sobre os custos e em matéria de Fornecimentos de Serviços Externos, estes ultrapassaram em 36 384 o orçamento, sobretudo pelo aumento no Transporte de Mercadorias, fruto do aumento da angariação de alimentos, bem como pelo aumentos dos Trabalhos Especializados. No que concerne aos Trabalhos Especializados o aumento justifica-se pela parceria com uma Agência de Comunicação, em regime *probono*.

Resultados

De forma geral, o desempenho financeiro foi robusto, com receitas acima do esperado e bom controlo das despesas. A principal oportunidade de melhoria passa pela otimização dos gastos com serviços externos, como transporte e eletricidade, para maior eficiência financeira.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio
RECEITAS TOTAIS	807 720	566 455	241 265
Centro Regional Seg. Social	156 918	160 000	-3 082
Proveitos Operacionais - Quotas	5 508	6 120	-612
Rendimentos de Imóveis	4 720	4 635	85
Proveitos G.Extraordinarios-Donativos	309 060	270 000	39 060
Projeto Pessoas 2030	309 501	100 000	209 501
I.E.F.P	0	5 000	-5 000
Outros Rendimentos	22 013	20 700	1 313
DESPESAS TOTAIS	502 075	512 414	-10 339
Custos com Pessoal - Total	294 212	319 466	-25 254
Fornecimentos Serviços Externos	204 884	168 500	36 384
Trabalhos Especializados	41 994	30 000	11 994
Publicidade e Propaganda	0	100	-100
Vigilância e Segurança	0	1 200	-1 200
Conservação e Reparações	30 111	25 000	5 111
Ferramentas e Utensílios	11 982	12 000	-18
Material de Escritório	4 149	3 000	1 149
Electricidade	32 884	25 000	7 884
Combustíveis	23 666	25 000	-1 334
Água	790	600	190
Transporte de Mercadorias	30 874	20 000	10 874
Deslocações e Estadas	1 108	1 500	-392
Rendas e Alugueres	5 281	5 500	-220
Comunicação	5 910	4 000	1 910
Despesas de Representação	0	2 000	-2 000
Limpeza Higiene e Conforto	858	1 600	-742
Outros Fornecimentos e Serviços	15 275	12 000	3 275
Outras Despesas	2 979	24 448	-21 469
Impostos, quotas e multas	513	1 448	-935
Correc. de períodos anteriores	1 942	3 000	-1 058
Compra de Géneros Alimentares	524	20 000	-19 476
Resultados Operacionais	305 645	54 041	251 604
Amortizações	31 848	35 000	-3 152
Resultados Financeiros	7 335	300	7 035
Proveitos e Ganhos financeiros - Juros	7 335	300	7 035
Gastos e Perdas Financeiras	0	0	0
Resultados Correntes	281 132	19 341	261 791
Impostos s/ o Rendimento do período	0	0	0
Resultado Líquido	281 132	19 341	261 791
ANGARIAÇÃO / DISTRIBUIÇÃO	4 317 349	5 022 000	-704 651

RESULTADO FINANCEIRO 2024



O **resultado financeiro de 2024** reflete uma **gestão eficiente dos recursos**, com um crescimento significativo do resultado líquido e uma melhoria nos principais indicadores de rentabilidade. O Banco Alimentar do Porto apresentou um **resultado líquido de 281.132,52€**, um aumento de **63,5%** em relação ao exercício anterior, sobretudo explicado pelo desempenho do Projeto Pessoas 2030 - Privação Material, da angariação de alimentos e da angariação de fundos.

Em **conclusão**, o resultado financeiro de 2024 confirma a **solidez do Banco Alimentar do Porto**, com uma evolução positiva da rentabilidade e um reforço da sua capacidade financeira.

A Administração propõe que o resultado líquido do exercício seja aplicado na rubrica de resultados transitados.

MENSAGEM FINAL

A força do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, está nas pessoas!

Ao longo de quase 30 anos muitas mãos, corações e vontades se uniram para tornar possível esta missão. O nosso sucesso não se mede apenas pelos números, mas pelo compromisso e generosidade de todos os que contribuem diariamente para levar alimentos a quem mais precisa.

Hoje queremos expressar um profundo e sentido **OBRIGADO**:



- **A todas as Empresas, Entidades e Pessoas** que, com altruísmo e constância, garantem donativos e serviços essenciais.
- **Aos Doadores financeiros** cujo apoio, mesmo em tempos difíceis, é crucial para o funcionamento do BACF do Porto.
- **À Segurança Social** pela cooperação e proximidade que tanto valorizamos.
- **Às Instituições parceiras** que fazem chegar os alimentos às famílias com dedicação e empenho.
- **Aos Voluntários** que dia após dia dedicam tempo, esforço e carinho a esta causa.
- **Aos nossos colaboradores** pela competência e energia positiva com que enfrentam cada desafio.
- **Aos Associados** pela confiança que depositam no nosso trabalho.
- **E, por fim, ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral**, pelo envolvimento ativo e contributo essencial para o nosso crescimento.

Cada um de vós é peça fundamental desta missão.
Juntos, fazemos a diferença.

Obrigado!

Perafita, 27 de fevereiro de 2025

A Administração do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto:



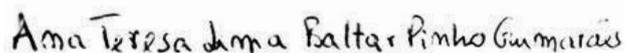
Bárbara da Silva Ferreira de Barros (Presidente)



Ricardo Lacerda Correia de Barros (Vice-Presidente)



Gonçalo Manuel Albuquerque Pereira Oliveira Faria (Tesoureiro)



Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães (Vogal)



Nuno Alexandre Lencastre Silos de Medeiros (Vogal)



Filipe Silva Themudo (Vogal)



Pedro Manuel Sobreira Meireles Moreira (Vogal)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
		01-12-2023 a 30-11-2024	01-12-2022 a 30-11-2023
		12 Meses	12 Meses
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	47 209,14	76 938,84
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		3 415,56	3 415,56
Créditos e outros ativos não correntes			
		50 624,70	80 354,40
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9.1	65 014,07	56 173,33
Clientes			
Estado e outros entes públicos	Nota 6	303,64	
Fundadores/Beneméritos/doadores/associados/membros			
Outros ativos correntes	NOTA 7	531 073,46	228 957,32
Diferimentos		205,78	
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4.1	853 058,70	761 227,55
		1 449 655,65	1 046 358,20
Total do Ativo		1 500 280,35	1 126 712,60
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Doações	NOTA 11	37 808,94	37 808,94
Resultados transitados	NOTA 11	908 445,26	736 468,94
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	21 630,52	42 454,92
		967 884,72	816 732,80
Resultado líquido do período		281 132,52 1	171 976,32
Total dos fundos patrimoniais		249 017,24	988 709,12
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	28 486,79	21 977,97
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	11 152,24	14 023,06
Diferimentos	NOTA 8	151 442,48	65 226,58
Outros passivos correntes	NOTA 7	60 181,60	36 775,87
		251 263,11	138 003,48
Total do passivo		251 263,11	138 003,48
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 500 280,35	1 126 712,60

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
		01-12-2023 a 30-11-2024	01-12-2022 a 30-11-2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	5 508,00	5 976,00
Subsídios à exploração	NOTA 13	5 092 828,11	5 174 402,45
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(204 883,91)	(180 851,30)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(294 211,96)	(300 405,61)
Outros rendimentos	NOTA 12	26 733,36	29 410,26
Outros gastos	NOTA 14	(4 320 328,02)	(4 521 663,74)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		305	206
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(31 848,20)	(34 968,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		273 797,38	171 899,58
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	Nota 12	7 335,14	76,74
Gasto de financiamento			
Resultado antes de impostos		281 132,52	171 976,32
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		281 132,52	171 976,32

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
		01-12-2023 a 30-11-2024	01-12-2022 a 30-11-2023
		12 Meses	12 Meses
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		5 508,00	5 976,00
Pagamentos a Fornecedores		(193 839,90)	(188 155,04)
Pagamentos ao Pessoal		(176 484,43)	(187 284,78)
Caixa gerada pelas operações		(364 816,33)	(369 463,82)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		459 780,84	440 177,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		94 964,51	70 714,09
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(10 468,50)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		7 335,14	76,74
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3 133,36)	76,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		91 831,15	70 790,83
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		761 227,55	690 436,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	853 058,70	761 227,55

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Entidade: Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Sede: Rua Silva Aroso, 1310

4456-998 Perafita

Contribuinte 503223395

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

- Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas interrogações.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram autorizadas a divulgar a 04 de março de 2024.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos
Programas informáticos	3 anos

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao designado custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. De sublinhar que o stock de mercadorias é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares e a tabela POAPMC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expressos no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos fundos patrimoniais”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	30-11-2024	30-11-2023
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	- €	- €
Depósitos à ordem	553 058,70 €	300 370,43 €
Depósitos a prazo	300 000,00 €	460 857,12 €
Total	853 058,70 €	761 227,55 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 30 de novembro de 2024 e 30 novembro 2023 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024	Saldo devedor 2023	Saldo credor 2023
Cientes e utentes	- €		- €	
Cientes conta corrente				
Total	- €	- €	- €	- €
Fornecedores		28 486,79 €		21 977,97 €
Total	- €	28 486,79 €	- €	21 977,97 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024	Saldo devedor 2023	Saldo credor 2023
Iva a recuperar - Equipamento e Obras	303,64 €			
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 774,00 €		3 461,00 €
Contribuições para a Segurança Social		9 378,24 €		10 562,06 €
Total	303,64 €	11 152,24 €	- €	14 023,06 €

7. Outros ativos e passivos Correntes

As rubricas “outros ativos e passivos correntes” tinham, em 30 de novembro de 2024 e 30 de novembro de 2023 a seguinte decomposição:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

Descrição Outros Ativos	Ano 2024	Ano 2023
Correntes		
Eletricidade	28,89	28,42
Fornecedor Investimento – Adiantamento fornecedor ACA	8 131,50	
Transferência Dep. a regularizar		650,00 €
CTT	919,99 €	984,35 €
Proj. POAPMC	135 596,67 €	214 124,19 €
Proj. Pessoas 2030 – PM-O projeto teve data de início de operação dezembro de 2023 data fim da operação fevereiro 2025.	378 327,73 €	
I.E.F.P, CEI+ por regularizar	7 248,34 €	9 053,25 €
Fundo maneiio 54ª campanha	100,00 €	
Galp - oferta combustíveis		2 214,11 €
Deco	27,05 €	
Donativos	693,29 €	1 903,00 €
Total	531 073,46 €	228 957,32 €
Outros Passivos Correntes		
Remunerações a liquidar	37 679,65 €	34 535,07 €
Água	62,64 €	48,72 €
Eletricidade	3 859,24 €	1 956,08 €
Comunicação	139,73 €	
Despesas a regularizar		236,00 €
Adiantamento Despesas	129,80 €	
PO APMC - Territórios	10 636,76 €	
Bruno Cunha	1 501,69 €	
Galp - oferta combustíveis	6 172,09 €	
Total	60 181,60 €	36 775,87 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

8. Diferimentos

Em 30 de novembro de 2024 e 30 de novembro de 2023, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Gastos a Reconhecer		
Dimas de Melo	205,78 €	
Total	205,78 €	
Rendimentos a Reconhecer		
Produtos em armazém - Alimentos	65 014,07 €	56 173,33 €
I.E.F.P - Projetos CEI+ - situação por regularizar	9 053,25 €	9 053,25 €
Projeto Pessoas 2030	77 375,16 €	
Total	151 442,48 €	65 226,58 €

A rubrica de “Produtos em armazém – Alimentares” regista os alimentos angariados valorizados de acordo com as regras da Federação dos Bancos Alimentares e do Projeto Pessoas 2030, e que serão distribuídos em 2025.

9. Inventários

9.1. Apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2024	2023
Saldo inicial	56 173,33 €	631 600,19 €
Donativos de Alimentos (angariação)	4 317 349,16 €	4 489 105,95 €
Variação de Stocks	8 840,74 €	575 426,86 €
Saldo final	65 014,07 €	56 173,33 €
Gastos do período (Distribuição)	4 317 349,16 €	4 489 105,95 €

O impacto está expresso em outros gastos, ver nota 14.

Nota: : A variação de Stocks no ano de 2024 no montante de 8.840,74€ e corresponde a Bens alimentares e similares | Cálculo entre a situação inicial e final | "Variação de Stocks". Este valor é assim a aplicação matemática da posição de stocks de início do ano e de encerramento do ano e impactada pelos momentos em que são realizadas as campanhas de recolha de alimentos que são colocadas em armazém. A prestação de contas do Banco Alimentar do Porto, privilegia o (i) considerar que tudo o que é angariado de bens alimentares é (ii) similar aos bens que são distribuídos nesse mesmo ano, por forma a gerar resultados nesta função. Não obstante, é reflectido um passivo via "um proveito diferido" que corresponde à sinalização para o momento de entrega dos bens. Esta forma de prestar contas permite que no final do ano, independentemente do stock final, não exista apuramento a resultados positivos ou negativos que influenciem o resultado final com esta função e que fica representada o passivo (responsabilidade) de entregar.

Ilustrando, no ano de 2024, foi apenas realizada uma Campanha de Recolha em Supermercados (maio de 2024), uma vez que a Campanha de 2023 aconteceu no final de Novembro de 2023 e a Campanha de 2024 aconteceu em Dezembro desse mesmo ano, ficando ambas fora do ano fiscal do Banco Alimentar do Porto (01/12/2023 a 30/11/2024).

Esta decisão de contabilização e divulgação realizada nas contas em ordem a informar e alinhar com os princípios da Estrutura conceptual do SNC, recolheu o parecer positivo da Administração e Conselho Fiscal do Banco Alimentar do Porto e dos Auditores externos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

10. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	30-11-2023	Adições	Abate	Transf.	30-11-2024
Edifícios e outras construções	1 281 175,73 €				1 281 175,73 €
Ou tros - Edificações Ligeiras	197 443,02 €				197 443,02 €
Equipamento básico	71 461,60 €				71 461,60 €
Equipamento de transporte	200 153,89 €				200 153,89 €
Equipamento administrativo	125 852,75 €	2 118,50 €			127 971,25 €
Outros AFT	97 657,41 €				97 657,41 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 973 744,40 €	2 118,50 €	- €	- €	1 975 862,90 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 272 116,40 €	224,16 €			1 272 340,56 €
Outros - Edificações Ligeiras	158 939,09 €	18 756,96 €			177 696,05 €
Equipamento básico	68 008,37 €	881,16 €			68 889,53 €
Equipamento de transporte	177 725,24 €	10 012,68 €			187 737,92 €
Equipamento administrativo	122 359,06 €	1 973,24 €			124 332,30 €
Outros AFT	97 657,40 €				97 657,40 €
Depreciações acumuladas	1 896 805,56 €	31 848,20 €	- €	- €	1 928 653,76 €
Ativos Fixos Tangível - Líquido	76 938,84				47 209,14

Ativos Intangíveis	30-11-2023	Adições	Abate	Transf.	30-11-2024
Programas informáticos	17 795,38 €				17 795,38 €
Total Ativos Intangíveis	17 795,38 €	- €	- €	- €	17 795,38 €
Depreciações acumuladas					
Programas informáticos	17 795,38 €				17 795,38 €
Depreciações acumuladas	17 795,38 €	- €	- €	- €	17 795,38 €
Ativos Intangíveis Líquido	0,00		0,00	0,00	0,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

11. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regulariz	Saldo Final
Resultados transitados	736 468,94 €	171 976,32 €			908 445,26 €
Total	736 468,94 €	171 976,32 €	- €	- €	908 445,26 €
O. Variações nos fundos patrimoniais					
Subsídios ao Investimento	42 454,92 €		20 824,40 €		21 630,52 €
Doações	37 808,94 €				37 808,94 €
Total dos Fundo Patrimoniais	816 732,80 €	171 976,32 €	20 824,40 €	- €	967 884,72 €

O aumento dos resultados transitados está relacionado com o resultado de 2023, conforme Assembleia Geral de 25/03/2024.

A variação do subsídio ao investimento está relacionada com aplicação da norma contabilística e o investimento de base arca congeladora.

12. Rédito

Para os períodos de 30 de novembro 2024 e 30 de novembro de 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	2024	2023
Prestação de serviços	5 508,00 €	5 976,00 €
Quotas de utilizadores	5 508,00 €	5 976,00 €
Outros rendimentos e ganhos	26 733,36 €	29 410,26 €
Rendas	4 720,28 €	4 635,36 €
Correções Relativas Exercícios Anteriores	394,34 €	1 927,84 €
Amortização Subsídios ao Investimento	20 824,40 €	20 824,32 €
Microprodução - EDP	794,34 €	868,37 €
Restituição IVA		1 154,37 €
Total dos Réditos	32 241,36 €	35 386,26 €
Juros Bancários	7 335,14 €	76,74 €
Total dos Juros	7 335,14 €	76,74 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

13. Subsídios do Governo e outros apoios

Descrição	2024				2023		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			156 917,90			152 505,57
ISS, IP (Proj. POAPMC)/Pessoas 2030	não reembolsável			309 501,24			193 654,95
Instituto E.F. Profissional	não reembolsável						1 810,65
Outras Entidades - Donativos	não reembolsável			309 059,81			337 325,33
Doações - Bens Alimentares recebidos	não reembolsável			4 317 349,16			4 489 105,95
Total	0,00	0,00	0,00	5092 828,11	0,00	0,00	5174 402,45

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

14. Fornecimentos e serviços externos

14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 30 de novembro de 2024 e 30 novembro de 2023 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	2024 01-12-2023 a 30-11-2024	2023 01-12-2022 a 30-11-2023
Trabalhos especializados	41 994,49 €	38 909,06 €
Publicidade e Propaganda		103,32 €
Vigilância e Segurança		1 270,34 €
Honorários		3 136,50 €
Conservação e reparação	30 111,34 €	29 405,39 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 982,43 €	7 683,15 €
Material de escritório	4 149,43 €	5 959,68 €
Eletricidade	32 884,14 €	27 522,42 €
Combustíveis	23 666,43 €	21 276,61 €
Água	790,11 €	703,27 €
Deslocações - Transporte de mercadorias	30 874,29 €	17 535,62 €
Deslocações - Voluntários	1 108,03 €	1 265,62 €
Rendas	5 280,50 €	5 728,90 €
Comunicação	5 909,85 €	3 783,34 €
Despesas de Representação		1 620,30 €
Limpeza, higiene e conforto	858,17 €	978,64 €
Material de Campanha	8 662,63 €	8 629,64 €
Outros serviços (portagens, géneros Alim. etc)	6 612,07 €	5 339,50 €
Total de Fornecimentos e Serviços	204 883,91 €	180 851,30 €

Notas: Publicidade e propaganda e vigilância e segurança não houve valorização.

Honorários não teve valorização, foi probono

A rubrica transporte de mercadorias teve um aumento devido ao investimento na angariação de alimentos.

Na rubrica deslocações de voluntários deve-se a despesas dos voluntários junto dos parceiros doadores

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30-11-2024

15. Outros gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2023 a 30-11-2024 2024	01-12-2022 a 30-11-2023 2023
Impostos e taxas		242,00 €
Quotas	513,00 € 4 317	498,00 € 4 489
Alimentos entregues IPSS, ver nota 9	349,16 €	105,95 € 29
Compra Alimentos	524,20 € 1	324,34 € 2
Correções Rel. Per. Anteriores	941,66 €	493,45 €
Total	4 320 328,02 €	4 521 663,74 €

16. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o exercício de 2024 foi de 12 colaboradores.

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2024	2023
Gasto com o pessoal	294 211,96 €	300 405,61 €
Remunerações	208 132,86 €	220 201,73 €
Remunerações Certas	208 132,86 €	220 201,73 €
Remunerações Adicionais	37 486,27 €	28 001,89 €
Encargos sobre remunerações	46 413,60 €	49 138,24 €
Outros gastos com o pessoal	2 179,23 €	3 063,75 €
- Formação Profissional	1 240,00 €	2 015,00 €
- Vestuário e calçado	696,48 €	239,97 €
- Apoio médico	242,75 €	808,78 €
Gasto com o pessoal	294 211,96 €	300 405,61 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e outros entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Responsabilidades por garantias prestadas e por alugueres operacionais obtidos:

18.1 Responsabilidades por garantias prestadas:

Garantia prestada pelo Novo Banco, de 3.492 Euros, para a utilização dos cartões Galp Frota.

Perafita, 26 de Fevereiro de 2025